

Oitos de marços

Juliaura

Da faísca de luz gerada,
ameba arrastada por ondas,
na praia rastejando chegada
descida há pouco da árvore copada
na caverna enfurnada
roçando a seara plantada
mexendo a panela enfumaçada
batendo a roupa molhada
lavando fralda cagada
passando a gola engomada
servindo à mesa a filharada
banhando à terceira jornada
suando os bofes na alcova cansada
barbarizada, queimada,
à força bruta subjugada,
entre machos encarcerada
tapada de véus ou pelada,
menina ou já em anos entrada,
mesmo assim, ah!, mesmo assim,
sempre desejada e, agora,
mais que nunca, por todo sempre,
também me achando... encantada.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/oitos-de-marcos>